

24-02-2022

## Dr. Sig e o dilema de Pan Demon no divã

### Annibal Coelho de Amorim

[Médico. Doutor em Saúde Pública]

Ontem uma amiga postou que em 2020 nenhum de nós tinha a ideia que esse ano se transformaria em uma trilogia. A partir desse fato resolvi dar uma surtada e deixar que Freud colocasse a Pandemia no divã. Acha que não adiantará nada, pois é um caso incurável. “Em uma tarde-noite cinzenta e fria - o céu de Viena mais parece com as imagens do fim do mundo -, um homem alto e bastante problemático, aconselhado por “pares e ímpares” resolveu procurar um famoso profissional que dizem fazer milagres com a saúde mental de seus pacientes” ...

Alerto que os diálogos seguintes são fruto de mera ficção doidivana:

- **Pode entrar ... acomode-se no divã e identifique-se** (Dr. Sig *cofiando a barba e dando uma baforada no charuto*)

- Eu me chamo Pan Demon e de hora pra outra me transformei em uma febre planetária. Como devo lhe chamar?

- **Se isso é tão importante pra você, me chame de Dr. Sig** (*outra baforada e um olhar por cima dos olhos em direção ao corpo esparramado no divã*)

- **O que lhe traz aqui?** (*insiste Dr. Sig*)

- Eu estou feliz mas ao mesmo tempo em crise. A cada informação que minha presença se espalha em Viena e se espalha pela Europa, me sinto responsável pelo desespero dos cidadãos europeus.

- **Elabore melhor Pan Demon** (*requisita o Dr. Sig em tom cerimonial*)

- Eu sou uma espécie em extinção, preciso estar em todos os lugares, e minha presença incomoda as pessoas com as quais entro em contato. Parecem apavorados como se estivessem na presença da morte ...

- **Morte ?** (*em meio a baforadas*)

- Sim, morte, fim da vida, desaparecimento da face da Terra, extinção da existência ...

- **Então o Sr. Pan Demon propõe a extinção da existência humana. Desde quando tem esses pensamentos?**

- Desde pequeno essas ideias me acompanham: pensava sempre em artefatos explosivos, em muitas pessoas se despedindo e vestidas de preto, cerimônias tristes e lúgubres sempre me traziam certa alegria. Era simplesmente fantástico ...

- **A morte de outros seres humanos lhe traz alegrias?**

(*e tome baforadas*)

- Tem algum problema?

- **Estou aqui para lhe ouvir, faz sentido pra você?**

- Dr. Sig, o que faz sentido para mim é que me sinto empolgado em ver o desespero e a tristeza dos outros, isso me traz uma certa excitação ...

- **Desde que idade?**

- Não me lembro, mas era muito pequeno, bem pequeno mesmo, e essas ideias sempre apareciam do nada ... surgiam dentro da minha cabeça a todo momento ...

- **Isso é uma pulsão!!!**

- Impulsão?

- **Pan Demon, o que importa é estabelecer como isso evoluiu dentro de você. A cada morte que ocorria na sua família, como você reagia?**

- Essa é fácil: sorria de orelha a orelha, era uma verdadeira celebração, como se fosse uma festa, não dá para colocar em palavras ...

- **Celebração da morte?**

- Sim, desde pequeno a morte me acompanha de perto, me inspiro nela em todas as minhas ações, tenho um especial apreço e muito respeito pela morte! Melhor dizendo, eu tenho carinho e atração pela morte ...

- **Se lembra de um evento onde essa excitação foi máxima?**

(*e lá se foi mais uma baforada*)

- Sim, nesse dia, cheguei a me urinar sem sentir e só percebi quando a calça ficou toda molhada, incrível mesmo ... parecia um gozo inexplicável !

- **Pan Demon, você se lembra de quem morreu e causou essa excitação?**

- Na verdade não, só me lembro que lia um jornal que falava de um desastre com muitas fatalidades; quando olhei, minha calça estava toda molhada! Quer dizer, mijada mesmo ...

- **Então os desenlaces coletivos fizeram você sentir-se muito excitado!!!**

- É isso mesmo, Dr. Sig. foi algo que me excitou muito ler aquela notícia .....

Tem cura?

- **Pan Demon, temos muito trabalho pela frente, hoje é apenas a sua primeira sessão e vamos nos encontrar pelo menos duas vezes por semana. Você precisa continuar a entrar em contato com essas lembranças ... Toda vez que sonhar com algo parecido com a morte anote para não esquecer.** (*Encerrando com uma baforada final ...*)

Levantando-se da cadeira Dr. Sig acompanhou Pan Demon que antes de sair falou: “sonhos sobre a morte são os meus favoritos, tenho muitos, uma coleção deles”, emitindo uma gargalhada p'ra lá de sinistra ... Pan Demon já tinha saído e Dr. Sig fez algumas breves anotações em um caderno preto: Pan Demon, pulsão de morte, gozo / excitação diante de mortes coletivas, início na mais tenra infância ...

Caso a ser deslindado!

A trilogia - 2020-2021-2022 - e os encontros ficcionais entre Dr. Sig e Pan Demon em uma Viena entristecida revelam que os diversos cenários contemporâneos vivenciados por aqui representam apenas um pequeno fragmento de uma história ainda por se desdobrar. Poucas existências humanas se deixam levar pela excitação e alegria diante da morte de milhões de pessoas. Por mais incrível que isso possa parecer, essa é apenas uma peça de ficção e não tem qualquer conotação com qualquer personagem real de nosso cotidiano!!!

Que a trilogia possa ser enfrentada com todos os recursos necessários, que o Dr. Sig possa ajudar a compreender que, infelizmente, sempre existirão pessoas com pulsões de morte ao nosso redor!

Essas vidas também se extinguirão um dia, temos certeza que esse fato não é peça de ficção! ..... aliás, todos têm realmente certeza que o fato narrado não é peça de ficção???

■ ■ ■

**Nota do autor:** “os fatos ficcionais relatados não têm relação com a realidade, são o resultado da maquinação imaginativa” de um “ex-paciente psiquiátrico.” Se houver algo parecido com a realidade, asseguramos que é a mais pura coincidência.

*OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.*